

Aspectos bioéticos da dispensação de medicamentos

Prof. Dra. Ida Cristina Gubert

UFPR

gubert@ufpr.br

A ética da dispensação

- Assegurar ao paciente que lhe seja entregue ou dispensado medicamento de qualidade, na dose prescrita e na quantidade adequada; que lhe sejam fornecidas as informações suficientes para o uso correto e armazenamento adequado para preservar a qualidade do produto.

Registrar/
documentar as
atividades de
dispensação
(necessidades
administrativas
, técnicas e
éticas)

Receber a
prescrição
(certificar-se
da
integralidade
de mesma)



Aviar o
medicamento
(normas e
precisão do
perfil do
paciente)

Interpretar a
prescrição
(certificar-se
da adequação
ao paciente)

Comunicar ao
paciente
(informações
básicas sobre
o uso
racional)

Prescrição e Dispensação

○ Médicos :

- 65% não indagaram de seus pacientes alergia a drogas
- 64,1% não perguntaram sobre uso de outro medicamento
- 73% ignoraram recomendação sobre EA
- 57,1% - auxiliar de farmácia como responsável pela dispensação ao paciente - no hospital

Arraes e cols. Cad de Saúde Pública, RJ, 23(4) 927-937, 2007

Prescrição e Dispensação

- ◉ Dever do Farmacêutico: respeitar o direito do usuário de conhecer o medicamento que lhe é dispensado e decidir, informar e assessorar o paciente sobre a utilização correta do medicamento
- ◉ Pacientes do setor público receberam mais medicamentos do que os do setor privado, dissonância no atendimento entre o público e privado

Arraes e cols. Cad de Saúde Pública, RJ, 23(4) 927-937, 2007

15/08/2013

Doenças Órfãs/Drogas Órfãs

- Conceito: doenças raras – crônicas, degenerativas, debilitantes, que reduzem a expectativa de vida; baixa prevalência - $< 5/10000$ (Europa) ou $< 7/10000$ (USA)
- Conflitos morais – prescrição, acesso ou negativa ao medicamento órfão
- Não justifica o investimento???

Reflexões

- É justa a obrigatoriedade do Estado ter que fornecer medicamentos de alto custo ou excepcionais não previstos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas?
- Políticas paternalistas oneram o social, criam uma sociedade passiva e contemplativa em que os recursos serão cada vez menores e a demanda cada vez maior!

Do ponto de vista do...

- ◉ ...Indivíduo em seu direito fundamental à saúde
- ◉ ...Do médico em seu compromisso profissional
- ◉ ...Do Estado em seu papel de provedor e mantenedor da saúde da população
- ◉ ...Da Jurisprudência como mediadora entre a disponibilidade legal e a necessidade terapêutica

Recursos

- US\$ 140,00 = R\$ 280,00/ano/brasileiro=
R\$1,00 por dia!
- Potter – autonomia, beneficência/não
maleficência, justiça
- Gracia –
 - Nível privado: autonomia e beneficência
 - Nível público: não maleficência e justiça

Desafios

- Conciliar as diferenças conceituais e práticas entre os modelos de assistência individual e coletiva
- Kant: “uma ação moral boa é aquela que pode ser entendida por todos tendo, portanto, um valor universal”.

Kligerman, J. Rev Bras Cancerologia, 2002

Vulnerabilidades e Iniquidades

- Portadores de HIV - novos medicamentos embora sem evidência científica que justificasse esse perfil de aquisição.
- Por outro lado, isso gerou economia de recursos com a redução das internações e outros procedimentos, o que permitiu o investimento na produção dos genéricos

Questionamentos

- Houve injustiça e desatenção para com as vulnerabilidades?
- Se sim:
 - O que poderia ter sido feito para compensar e evitar essa falha novamente?
- Se não:
 - Porque não foram (ou ainda não são) justificados altos e baixos valores de investimento em novos fármacos?

Direitos e Deveres

- ◉ Direito à saúde – incontestável
- ◉ Deveres – cuidados pessoais básicos
 - Corpo
 - Higiene
 - Alimentação
 - Vestuário
 - Meio ambiente

Nabarro, S. 2007

Justiça

- ◉ Equilíbrio entre direito e dever
- ◉ Necessidade e disponibilidade assentadas em critérios justos de distribuição e eficácia
- ◉ Justiça equitativa
- ◉ Justiça distributiva

Os conflitos e os dilemas éticos

◉ Daniels - Justiça distributiva

- Pondera as vantagens e desvantagens dos benefícios justos – finitude dos recursos x demanda
- Indivíduos com necessidades extremas podem necessitar maior favorecimento na distribuição dos recursos em detrimento da sociedade como um todo, visto que a doença causa impacto na vida e na oportunidades do doente
- “meets the needs of majority” – impacto discriminatório

Os conflitos e os dilemas éticos

- John Rawls - Princípio da equidade
 - Busca atender aos indivíduos a partir de suas diferenças e de acordo com suas reais necessidades de modo a minimizar os efeitos das loterias biológica e social;
 - Prioriza o justo sobre o bem; estabelece o princípio de liberdades iguais para todos, igualdade de oportunidades para todos e o princípio da diferença

Judicialização da Saúde

- MPS I e laronidase
- Processos judiciais
- Indústria e pesquisa clínica – instituições de ensino e pesquisa – HUs
- Todos os querelantes eram egressos de pesquisa clínica
- Laboratório contesta obrigatoriedade; argumenta que é responsabilidade do Estado prover o medicamento

Judicialização da Saúde

- Pressão para incorporação imediata sem passar pelos métodos de avaliação de novas tecnologias
- Tomada de decisões nos processos alocativos em saúde

Aspectos éticos - caso

- ◉ Ilegibilidade
 - Art. 39 - CEM
- ◉ Genérico não é bom
 - Autonomia do paciente
 - Opção de escolha
 - Vulnerabilidade
- ◉ A relação médico e indústria
 - Justificar a exigência

Aspectos éticos -caso

- ◉ Intercambiável
- ◉ Bioequivalência
- ◉ Inovador
- ◉ Referência
- ◉ Postura do farmacêutico
 - Ética?
 - Não ética?

Bibliografia

- Arraes et.al., Cadernos de Saúde Pública, RJ. 2007
- Boy, Raquel. JMEthics, 2010
- Kligerman, J. Revista Brasileira de Cancerologia, 2002
- Medeiros & Almeida, Rev BIOETHIKOS, 2012
- Nabarro, S. disponível em:
<http://www.crmpr.org.br/premiomonografia/Monografia%20-%20Sonia%20Wendt%20Nabarro.pdf>
- Souza & Borges. Instituto Salus, maio-junho de 2011

15/08/2013